



C-308

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 861/2017

TECNÓLOGO - GERENCIAMENTO DE COLEÇÕES BOTÂNICAS

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as instruções abaixo

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os **3 (três) últimos candidatos** de cada sala somente poderão ser liberados juntos.

8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após a autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste **caderno de questões**.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado para isso em seu **cartão de respostas**.

"As pessoas são aquilo que elas amam." *Rubem Alves*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	26/03/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	27/03/2018	29/03/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir foi adaptado da página eletrônica da Revista Galileu.

FEIRAS AQUECEM MERCADO DE MACONHA NO URUGUAI

No espaço de pouco mais de um mês, o Uruguai é sede de dois eventos voltados aos negócios do mercado de maconha legalizada. Nos próximos dias, de 13 a 14 de janeiro, o balneário de Punta del Este receberá pela primeira vez a *Cannabis Conference*, feira que surgiu a partir do sucesso de outra conferência, a *ExpoCannabis*, que, no último mês, chegou à sua quarta edição. Segundo a organização, mais de 10 mil pessoas participaram dos três dias de evento em Montevideu no início de dezembro.

Para a nova feira, a escolha da praia badalada não é à toa. Além de ser uma oportunidade para chamar a atenção da sociedade uruguaia em pleno veraneio, o encontro tem como objetivo atrair os turistas da região — entre eles, os brasileiros, sempre numerosos em Punta del Este. Atrações gastronômicas e musicais, estandes, palestras, *workshops* de cultivo e até o oferecimento de consultas médicas voltadas ao uso de maconha medicinal têm feito parte da programação das feiras.

“Os eventos que estamos fazendo são pensados para os turistas, para que venham, conheçam a regulação, a indústria, a comunidade... A regulação é uma tendência mundial e um dia vai chegar ao Brasil”, afirma à GALILEU Mercedes Ponce de León, uma das fundadoras das feiras, militante do coletivo *Uruguay Siembra*. “Cedo ou tarde, vão terminar regularizando”, anima-se.

A legalização de cultivo, compra e venda de maconha no Uruguai foi aprovada em 2014, mas uma das etapas mais desafiadoras da sua implementação, o comércio em farmácias, só começou em julho de 2017. Após quase um semestre da nova fase, o governo divulgou resultados no início de dezembro: o narcotráfico encolheu 18% desde a aprovação da lei.

Entre os adultos uruguaio que declararam ter usado maconha durante o último ano, um em cada seis está hábil a obter a droga legalmente. Ao todo, 25.783 pessoas estão cadastradas no país — entre os registrados, 63% usam a venda em farmácias como via de acesso; os demais fazem autocultivo e/ou frequentam clubes cannábicos.

Na apresentação do balanço, Diego Olivera, secretário da Junta Nacional de Drogas, considerou a porcentagem adequada “para uma primeira etapa, mas ainda insuficiente se considerarmos a demanda total”. Já para Ponce de León, os números são, sim, motivo para comemorar. “Mostram, enfim, que a distribuição da *cannabis* em farmácias, feita pelo Estado, é um método de eliminar o mercado do narcotráfico”, avalia.

Leia a seguir trechos da entrevista da GALILEU com Mercedes Ponce de León, sobre os novos desafios e as oportunidades do mercado de cannabis.

1) O Brasil vive um momento muito conservador atualmente e para muitos brasileiros o Uruguai passou a ser uma espécie de oásis. Os eventos do mercado de *cannabis* também podem ser aproveitados pelos turistas brasileiros?

O consumo de *cannabis* é legal no Uruguai desde 1970, não importa para quem seja, turistas ou não. O problema é a aquisição de *cannabis*. A regulação que existe é para usuários uruguaio maiores de 18 anos, ou seja, só eles podem fazer registro e comprar *cannabis* na farmácia. Mas é muito importante que os turistas possam vir apreciar a regulação, o funcionamento, o impacto na sociedade, porque vendo essas experiências é que se aprendem e absorvem as diferentes possibilidades para os diferentes países. Cada país, com seu contexto particular, tem que ter uma regulação diferente, que se adapte à sua realidade. Não se podem simplesmente copiar modelos.

Os eventos que estamos fazendo são pensados para os turistas, para que venham, conheçam a regulação, a indústria, a comunidade... A regulação é uma tendência mundial e um dia vai chegar ao Brasil. Cedo ou tarde, vão terminar regularizando. No Brasil, isso vai ser um momento muito importante porque o país é uma potência na América Latina e tem capacidade para fazer disso algo muito positivo e um grande desenvolvimento para a indústria.

Há dez anos, quando começamos a militar, era impossível imaginar que hoje estaríamos com um mercado regulado e que seríamos o primeiro país do mundo a legalizar a maconha — e olha como estamos! Não se podem perder as esperanças. O movimento precisa se organizar e trabalhar, porque essa foi a maneira pela qual se conquistou isso no Uruguai.

2) Mercedes, o mercado legal de *cannabis* é muito recente, mas você já atua nessa área há pelo menos dez anos. Como foi para você ser uma pioneira? Como começou essa carreira?

Comecei militando pela legalização da *cannabis* em 2004, portanto, há mais de dez anos, na juventude política do Frente Amplio, partido do ex-presidente José Mujica. Naquele momento queríamos debater a hipocrisia em torno do tema da maconha. A ideia era começar a discutir o tema. A partir daí, o movimento social foi tomando muita força, foi tomando forma, e os avanços de que hoje desfrutamos foram sendo alcançados.

Minha incursão na indústria da *cannabis* foi em 2008, na Califórnia. Comecei lá trabalhando com o cultivo de *cannabis* medicinal; na Califórnia, é legal o uso medicinal desde 1996. É o Estado americano com mais experiência na área. Depois de trabalhar na Califórnia, em 2013, voltei ao Uruguai, quando a lei estava perto de ser votada no Parlamento. A votação ocorreu em dezembro de 2013 e já em janeiro de 2014 começamos a organizar o evento *ExpoCannabis* junto com a organização *Uruguay Siembra*. A primeira edição aconteceu em dezembro de 2014, então agora já estamos na quarta edição.

3) Como você vê o desenvolvimento do mercado de *cannabis* no Uruguai daqui para frente? Quais são os principais desafios neste momento, na sua opinião?

Queremos que toda a implementação da venda em farmácias, que começou em julho deste ano, se estabilize e adquira um ritmo bom. Outro ponto é a questão do uso medicinal. Temos que facilitar ainda o acesso aos pacientes. Ou seja, ainda há muito para continuarmos trabalhando.

4) Em relação à venda em farmácias, ainda não muitos estabelecimentos aceitaram vender *cannabis* porque há medo de assaltos e roubos e também existe a questão do preconceito. Agora, depois de quase seis meses do início das vendas, que efeitos já se podem notar no mercado e na sociedade?

Segundo dados oficiais da Junta Nacional de Drogas, ligada à Presidência do país, a *cannabis* regulada, isto é, a que é vendida em farmácias ou produzida por cultivadores em suas casas e clubes, já tirou mais de 18% do mercado do narcotráfico. São cifras muito importantes.

Foram só seis meses de venda nas farmácias, mas o número de consumidores em farmácias já supera o número de pessoas registradas como cultivadores ou membros de clubes. Então assim estamos provando que a regulação não pode ser resolvida só com clubes e autocultivo. Isso mostra que existe a necessidade de as pessoas poderem se abastecer de uma maneira de fácil acesso e compra, sem a necessidade de cultivarem. Mostra, enfim, que a distribuição da *cannabis* em farmácias, feita pelo Estado, é um método de eliminar o mercado do narcotráfico.

5) Muitos críticos da legalização da maconha dizem justamente o contrário, que o narcotráfico poderia se aproveitar dos meios legais de venda abertos pela regulamentação, que poderia roubar mercadoria das farmácias...

É muito importante notar que a venda em farmácias começou, passaram-se cinco meses e não temos nenhum incidente. Nenhuma farmácia teve problemas de segurança e também não houve nenhum conflito com usuários que foram comprar. Todo esse mito do problema de segurança caiu. O mais importante da regulação é que ela está gerando estabilidade.

Outros mitos também estão caindo com as estatísticas novas como, por exemplo, o de que quem fuma *cannabis* é um vagabundo, não faz nada da vida. A maior parte dos usuários registrados trabalha. Segundo as estatísticas oficiais, dos 16.275 consumidores que compraram maconha em farmácias, 52% trabalham no setor privado e 12%, no setor público. Quase metade dos compradores começaram ou concluíram o ensino superior.

6) Você acha que a sociedade uruguaia está se adaptando bem a essa nova realidade?

O assunto está na boca de todas as pessoas, as famílias estão conversando. Saímos um pouco da estigmatização dos usuários e da indústria. Aos poucos, se está aceitando mais e, na verdade, cada vez mais são os adultos mais velhos que estão interessados nos diferentes usos medicinais e terapêuticos da *cannabis*. É incrível como as pessoas mais velhas estão cada vez mais interessadas e muitas vezes são as que têm menos preconceito.

7) A região sul da América Latina tem muita tradição na agricultura, especialmente com a cultura de soja. Você acredita que a cultura do cânhamo pode conquistar o mercado agrícola nos próximos anos?

Tomara que o Uruguai saiba aproveitar esse potencial. O cânhamo serve como matéria-prima para mais de 25 mil produtos industriais [pode ser usado na indústria de papel, de tecidos, de bioplástico, na construção civil, entre outras áreas] e ainda é muito bom para o meio ambiente, diferente da soja. Pouco a pouco, os produtores devem começar a se voltar para o cânhamo, conforme vá se desenvolvendo o mercado interno e também internacional.

Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2018/01/feiras-aquecem-mercado-de-maconha-no-uruguai-onde- trafico-caiu-18.html>> (com adaptações).
Acesso em: 31 jan. 2018.

- No trecho "(...) os demais fazem autocultivo e/ou frequentam clubes cannábicos (...)", a palavra destacada é escrita sem hífen. Assinale a opção em que seja necessário o hífen para a combinação dos elementos.
A) extra + conjugal
B) agro + indústria
C) hidro + elétrica
D) pan + americano
E) mega + evento
- Assinale o segmento do texto em que é facultativa a utilização do acento grave sobre o vocábulo sublinhado.
A) "(...) feira que surgiu a partir do sucesso de outra conferência (...)"
B) "Para a nova feira, a escolha da praia badalada não é à toa."
C) "(...) no último mês, chegou à sua quarta edição."
D) "(...) afirma à GALILEU Mercedes Ponce de León (...)"
E) "(...) o narcotráfico encolheu 18% desde a aprovação da lei."
- Assinale a opção em que se altera consideravelmente o sentido do período "Queremos que toda a implementação da venda em farmácias, que começou em julho deste ano, se estabilize e adquira um ritmo bom."
A) Queremos que toda a implementação da venda em farmácias, a qual começou em julho deste ano, se estabilize e adquira um ritmo bom.
B) Queremos que a implementação toda da venda nas farmácias, a qual começou em julho do corrente ano, se estabilize e adquira um ritmo bom.
C) Queremos que toda implementação de venda em farmácias, que começou em julho do corrente ano, se estabilize e adquira um bom ritmo.
D) Queremos que toda a implementação de venda em farmácias, que começou em julho do corrente ano, se estabilize e adquira um ritmo bom.
E) Queremos que a implementação toda da venda nas farmácias, a qual começou em julho deste ano, se estabilize e adquira um bom ritmo.
- Assinale a opção em que o termo sublinhado apresenta valor sintático diferente dos demais.
A) Oferecimento de consultas.
B) Método de eliminar.
C) Legalização de cultivo.
D) Uso de maconha.
E) Consumo de cannabis.

5. No segmento do texto "(...) a *cannabis* regulada, isto é, a que é vendida em farmácias (...)", o vocábulo sublinhado é classificado como:
- A) pronome relativo.
 - B) pronome demonstrativo.
 - C) preposição.
 - D) artigo.
 - E) pronome oblíquo átono.
6. "Outros mitos também estão caindo com as estatísticas novas como, por exemplo, o de que quem fuma *cannabis* é um vagabundo, não faz nada da vida. A maior parte dos usuários registrados trabalha. Segundo as estatísticas oficiais, dos 16.275 consumidores que compraram maconha em farmácias, 52% trabalham no setor privado e 12%, no setor público. Quase metade dos compradores começaram ou concluíram o ensino superior."
- Sobre esse segmento do texto, assinale a afirmação correta.
- A) A vírgula após "12%" indica elipse de um termo anterior a fim de evitar repetição.
 - B) As duas ocorrências do vocábulo "que" apresentam o mesmo valor morfológico.
 - C) O vocábulo "Segundo" introduz uma sequência e pode ser substituído por "Conforme".
 - D) A forma verbal "trabalha" deveria estar flexionada no plural para evitar erro de concordância.
 - E) É possível inserir a conjunção "e" após "vagabundo" sem que a vírgula seja obrigatoriamente retirada.
7. Assinale o segmento em que **NÃO** ocorre nenhuma forma de adjetivação.
- A) "(...) o narcotráfico poderia se aproveitar dos meios legais de venda (...)"
 - B) "(...) a distribuição da *cannabis* em farmácias, feita pelo Estado (...)"
 - C) "A maior parte dos usuários registrados trabalha (...)"
 - D) "Comecei militando pela legalização da *cannabis* em 2004 (...)"
 - E) "(...) conforme vá se desenvolvendo o mercado interno e também internacional."
8. Assinale a frase em que o conectivo destacado apresenta valor **INCORRETAMENTE** indicado.
- A) "Cada país, com seu contexto particular (...)" – companhia.
 - B) "(...) 52% trabalham no setor privado (...)" – lugar.
 - C) "(...) aceitaram vender *cannabis* porque há medo de assaltos (...)" – causa.
 - D) "(...) meios legais de venda abertos pela regulamentação (...)" – agente.
 - E) "(...) são pensados para os turistas, para que venham (...)" – finalidade.
9. Assinale a opção em que as palavras sejam acentuadas pela mesma regra.
- A) oásis / saímos / país
 - B) três / há / têm
 - C) também / votação / Montevidéu
 - D) narcotráfico / concluíram / América
 - E) incrível / farmácias / espécie
10. Na opinião de Mercedes Ponce de León:
- A) assim como o Uruguai, o Brasil possui as mesmas chances de ter sucesso com o mercado de *cannabis* tanto nacional quanto internacionalmente.
 - B) o mercado de *cannabis* no Uruguai é estável e satisfatório, embora a aquisição do produto ainda seja exclusiva nas farmácias.
 - C) a legalização da maconha não acarreta necessário aumento do narcotráfico e da violência na sociedade uruguaia.
 - D) é inacreditável como as pessoas mais velhas são as menos preconceituosas em relação à realidade do uso da maconha no Uruguai.
 - E) o potencial do mercado de cânhamo está condicionado simultaneamente aos interesses dos produtores da matéria-prima e dos empresários de outras áreas econômicas.
11. No fragmento "(...) uma das etapas mais desafiadoras, o comércio em farmácias, só começou em julho de 2017.", as vírgulas apresentam a mesma justificativa de uso que em:
- A) "(...) a distribuição da *cannabis*, feita pelo Estado, é um método de eliminar (...)"
 - B) "Cada país, com seu contexto particular, tem que ter uma regulação diferente (...)"
 - C) "(...) portanto, há mais de dez anos, na juventude política (...)"
 - D) "Mercedes Ponce de León, uma das fundadoras das feiras, militante do coletivo *Uruguay Siembra*."
 - E) "Nos próximos dias, de 13 a 14 de janeiro, o balneário de Punta del Este (...)"
12. No fragmento "No Brasil, isso vai ser um momento muito importante porque o país é uma potência na América Latina (...)" (10º parágrafo), o pronome "isso" retoma o termo:
- A) "um dia"
 - B) "o consumo de *cannabis*"
 - C) "Os eventos"
 - D) "a regulação"
 - E) "a aquisição de *cannabis*"
13. Assinale o fragmento cuja redação está em **DESACORDO** com a norma culta da língua portuguesa.
- A) "A regulação é uma tendência mundial e um dia vai chegar no Brasil."
 - B) "(...) na Califórnia, é legal o uso medicinal desde 1996."
 - C) "Você acha que a sociedade uruguaia está se adaptando bem a essa nova realidade?"
 - D) "(...) ainda é muito bom para o meio ambiente, diferente da soja."
 - E) "Tomara que o Uruguai saiba aproveitar esse potencial."
14. No segmento "Há dez anos, quando começamos a militar, era impossível imaginar que hoje estaríamos com um mercado regulado e que seríamos o primeiro país do mundo a regular a maconha.", existem:
- A) oito orações.
 - B) seis orações.
 - C) cinco orações.
 - D) sete orações.
 - E) quatro orações.

15. Assinale a opção com a correta substituição e colocação pronominal dos termos sublinhados no segmento "(...) só eles podem fazer registro e comprar cannabis na farmácia".
- A) "(...) só eles podem fazer-lhe e comprar-lhe na farmácia."
 - B) "(...) só eles podem fazer-lo e comprar-la na farmácia."
 - C) "(...) só eles o podem fazer e comprar-lhe na farmácia."
 - D) "(...) só eles podem fazê-lo e comprá-la na farmácia."
 - E) "(...) só eles o podem fazer e comprar-la na farmácia."
16. Ao utilizar o vocábulo "só" no segmento "Foram só seis meses de vendas nas farmácias, mas o número de consumidores em farmácias já supera o número de pessoas registradas como cultivadores ou membros de clubes", Mercedes Ponce de León:
- A) demonstra que as vendas de *cannabis* estão crescendo nas farmácias.
 - B) considera curto o período em relação à quantidade de pessoas envolvidas com a *cannabis*.
 - C) justifica que o tempo é mais importante que o local de vendas de *cannabis*.
 - D) comprova que o processo de vendas de *cannabis* nas farmácias é demorado.
 - E) acredita que as vendas nas farmácias foram poucas em relação aos adeptos de *cannabis*.
17. "Segundo as estatísticas oficiais, dos 16.275 consumidores que compraram maconha em farmácias, 52% trabalham no setor privado e 12%, no setor público. Quase metade dos compradores começaram ou concluíram o ensino superior."
- Quanto às referências quantitativas nesse segmento do texto, pode-se afirmar que representam numerais dos tipos:
- A) ordinal e cardinal.
 - B) ordinal e fracionário.
 - C) fracionário e multiplicativo.
 - D) cardinal e multiplicativo.
 - E) cardinal e fracionário.
18. Assinale a opção que **NÃO** apresenta desvio gramatical tampouco prejuízo semântico com a reescrita do segmento "O movimento precisa se organizar e trabalhar, porque essa foi a maneira pela qual se conquistou isso no Uruguai."
- A) O movimento precisa organizar-se e trabalhar, pois essa foi a maneira por que se conquistou isso no Uruguai.
 - B) O movimento precisa se organizar e trabalhar, por que se conquistou isso no Uruguai por essa maneira.
 - C) O movimento precisa organizar-se e trabalhar, pois essa foi a maneira porque conseguiu-se conquistar isso no Uruguai.
 - D) O movimento precisa se organizar e trabalhar, porque essa foi a maneira por que isso foi conquistado no Uruguai.
 - E) O movimento precisa organizar-se e trabalhar, pois essa foi a maneira porque isso foi conquistado pelo Uruguai.
19. Sobre o período "O consumo de *cannabis* é legal no Uruguai desde 1970, não importa para quem seja, turistas ou não.", **NÃO** se pode deduzir que:
- A) o consumo de *cannabis* antes de 1970 era irregular.
 - B) a *cannabis*, antes de 1970, não podia ser comercializada legalmente.
 - C) o consumo de *cannabis*, seja por turistas ou não, aumentou a partir de 1970.
 - D) turistas e não turistas têm o mesmo direito de consumo de *cannabis* a partir de 1970.
 - E) turistas e não turistas já consumiam *cannabis* antes de 1970.
20. Assinale a opção em que o termo sublinhado **NÃO** faz referência a uma informação encontrada no texto.
- A) "A partir daí, o movimento social foi tomando muita força."
 - B) "Comecei lá trabalhando com o cultivo de *cannabis* medicinal (...)"
 - C) "A primeira edição aconteceu em dezembro de 2014, então agora estamos na quarta edição."
 - D) "É o Estado americano com mais experiência na área."
 - E) "(...) voltei ao Uruguai, quando a lei estava perto de ser votada no Parlamento."

LEGISLAÇÃO

21. Na Administração Pública, o conceito de ato administrativo está diretamente relacionado à exteriorização da vontade dos agentes públicos ou de seus delegatários que, para atender ao interesse público, praticam atos capazes de produzir efeitos jurídicos. Logo, o ato administrativo tem, por fim imediato, adquirir, resguardar, transferir, modificar e extinguir direitos. De acordo com a Lei 9.784/1999, sobre os atos administrativos é correto afirmar que:
- A) não se considera exercício do direito de anular qualquer medida de autoridade administrativa que importe impugnação à validade do ato.
 - B) considera-se exercício do direito de anular qualquer medida de autoridade administrativa que importe impugnação à validade do ato.
 - C) a Administração tem o direito de anular um ato administrativo em até 6 (seis) meses, a partir da data em que foram praticados. Após esse prazo, não será possível a anulação do ato, ainda que decorram efeitos favoráveis para os destinatários.
 - D) das decisões administrativas cabe recurso tão somente em face de razões de legalidade.
 - E) das decisões administrativas cabe recurso tão somente em face de razões de mérito.
22. Maria Cláudia, servidora pública federal, investida no cargo efetivo de Assistente em Administração e lotada na Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças da UFRJ, necessita contratar profissional de um determinado setor artístico e consagrado pela crítica especializada. Tal contratação será realizada por meio de empresário exclusivo e a competição é considerada inviável. Sobre a situação proposta, nos termos da Lei 8.666/1993, é correto afirmar que a licitação é:
- A) dispensável.
 - B) obrigatória e deverá ser realizada na modalidade de Concorrência.
 - C) inexigível.

- D) obrigatória e deverá ser realizada na modalidade de Pregão.
E) obrigatória e deverá ser realizada na modalidade de Leilão.
23. “O Direito Positivo não confere apenas poderes aos administradores públicos. Ao contrário, estabelece também certos deveres que devem ser por eles cumpridos para evitar que sejam responsabilizados pelo descumprimento.” (CARVALHO FILHO, 2009, p. 61)
Nos termos da Lei 8.112/1990, é dever do servidor:
- A) atender com presteza ao público em geral, prestando todas as informações requeridas, ainda que sigilosas.
B) praticar usura.
C) atuar, em qualquer situação, como procurador ou intermediário junto a repartições públicas.
D) proceder de forma desidiosa.
E) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
24. Paulo Gustavo, classificado no número de vagas do concurso público para o cargo efetivo de Assistente em Administração da UFRJ, aguarda sua nomeação para tomar posse e entrar em exercício, a fim de desempenhar as funções atribuídas ao cargo. Considerando a situação proposta, sobre o processo de investidura em cargo público nos termos da Lei 8.112/1990, é correto afirmar que:
- A) a posse do servidor ocorrerá no prazo de 10 (dez) dias contados da publicação do ato de provimento.
B) é de 20 (vinte) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
C) o servidor será empossado ainda que julgado inapto física e mentalmente para o exercício do cargo.
D) a posse do servidor ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento.
E) a posse do servidor é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público.
25. De acordo com a Lei 12.527/2011, que regula o acesso a informações previsto na Carta Magna, é dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas. Nos termos da referida Lei, na divulgação de tais informações deverão constar, no mínimo:
- A) registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros.
B) somente os registros das despesas, não sendo necessária a divulgação de repasses ou transferências de recursos financeiros.
C) informações básicas sobre procedimentos licitatórios, não sendo necessária a divulgação dos respectivos editais e resultados, tampouco os contratos celebrados.
D) registro das competências e da estrutura organizacional, não sendo necessária a divulgação de endereços e telefones das respectivas unidades e horários de atendimento ao público.
- E) perguntas mais frequentes da sociedade, não sendo necessária a divulgação das respostas a essas perguntas.
26. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é correto afirmar que:
- A) a função pública deve ser tida como exercício profissional; no entanto, não se integra na vida particular de cada servidor público e a conduta diária do servidor não poderá crescer ou diminuir o seu conceito na vida funcional.
B) a ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho não é fator de desmoralização do serviço público.
C) o servidor pode omitir ou falsear a verdade quando esta for contrária aos interesses da Administração.
D) a moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal; no entanto, deve-se desconsiderar a ideia de que o fim é sempre o bem comum.
E) a função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
27. Sobre as penalidades, nos termos da Lei 8.112/1990, é correto afirmar que:
- A) a pena de demissão será aplicada quando o servidor, ainda que não reincidente, opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
B) a pena de advertência será aplicada por escrito quando o servidor, não reincidente, promover manifestação de apreço no recinto da repartição.
C) na aplicação das penalidades serão consideradas as circunstâncias agravantes ou atenuantes, mas não serão considerados os antecedentes funcionais.
D) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado após o decurso de 2 (dois) anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
E) a penalidade de suspensão terá seu registro cancelado após o decurso de 3 (três) anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
28. De acordo com a Lei 8.112/1990, o processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. Sobre a revisão do processo disciplinar, nos termos da referida Lei, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) no caso de incapacidade mental do servidor, a revisão do processo será requerida pelo respectivo curador.
B) no processo revisional, o ônus da prova não cabe ao requerente.
C) o processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

- D) em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do servidor, qualquer pessoa da família poderá requerer a revisão do processo.
- E) a simples alegação de injustiça da penalidade não constitui fundamento para a revisão, que requer elementos novos, ainda que não apreciados no processo originário.
29. “A relevância dos direitos fundamentais entre nós pode ser sentida pela leitura do preâmbulo da atual Constituição. Ali se proclama que a Assembleia Constituinte teve como inspiração básica dos seus trabalhos o propósito de instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança.” (BRANCO, 2009, p. 265)
- Sobre os direitos e garantias fundamentais consagrados na Constituição Federal de 1988, é correto afirmar que:
- A) a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem o consentimento do morador, ainda que em caso de flagrante delito ou desastre.
- B) ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, ainda que invocá-las para eximir-se de obrigação legal a todos imposta.
- C) é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.
- D) o Estado é obrigado a prestar assistência jurídica integral e gratuita a todos, ainda que não comprovem insuficiência de recursos.
- E) os direitos e garantias expressas na Constituição Federal de 1988 excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ele adotados e dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.
30. “É extremamente importante o efeito do princípio da legalidade no que diz respeito aos direitos dos indivíduos. Na verdade, o princípio se reflete na consequência de que a própria garantia desses direitos depende de sua existência, autorizando-se então os indivíduos à verificação do confronto entre a atividade administrativa e a lei. Uma conclusão é inarredável: havendo dissonância entre a conduta e a lei, deverá aquela ser corrigida para eliminar-se a ilicitude.” (CARVALHO FILHO, 2009, p. 19)
- Sobre o princípio constitucional da legalidade, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) na Administração Pública é lícito fazer tudo o que a lei não proíbe.
- B) como princípio da Administração Pública, significa que o administrador está sujeito aos mandamentos da lei e deles não se pode afastar ou desviar.
- C) na Administração Pública, não há liberdade nem vontade pessoal. Enquanto na Administração Privada é lícito fazer o que a lei não proíbe, na Administração Pública só é permitido fazer o que a lei autoriza.
- D) os agentes da Administração devem atuar sempre de acordo com a lei. Logo, o princípio da legalidade coíbe o administrador a agir por conta própria, e a desconsiderar os dispositivos legais.
- E) a lei representa uma garantia para os administrados, porque os atos da Administração Pública somente terão validade se respaldados na legislação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Um herbário se inicia com a obtenção de exemplares botânicos por meio de coletas, de doações e de intercâmbio com outros herbários. O herbário só é oficialmente reconhecido quando seu nome, sua respectiva sigla (acrônimo), seu número de exemplares e outros dados são publicados. Nesse contexto, assinale a alternativa que indica corretamente onde o herbário deve ser cadastrado.
- A) Fichários existentes no herbário.
- B) W3Tropicos.
- C) *Index Herbariorum*.
- D) JABOT.
- E) INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos.
32. As mais de setenta utilidades de um herbário dão suporte aos seguintes estudos, **EXCETO** aos:
- A) taxonômicos.
- B) exobiológicos.
- C) etnobotânicos.
- D) paleobiológicos.
- E) artísticos.
33. Um herbário é uma coleção de espécimes destinada a servir como documentação da diversidade de plantas, algas e fungos, com várias finalidades, **EXCETO**:
- A) fornecer dados para inventários florísticos.
- B) fornecer dados para a reconstituição histórica da vegetação.
- C) fornecer a matéria-prima para a fabricação de fitofármacos.
- D) identificar espécimes de plantas e fungos desconhecidos.
- E) reconstituir caminhos percorridos por naturalistas, botânicos ou coletores e parte de suas histórias de vida.
34. A equipe de curadoria é responsável por diversas atividades em um herbário, **EXCETO**:
- A) promover o empréstimo e a doação de amostras botânicas entre herbários.
- B) receber pesquisadores e estudantes que queiram consultar a coleção.
- C) atualizar, organizar e manter a coleção.
- D) promover o cultivo de espécies nativas.
- E) informatizar e disponibilizar os dados da coleção para consulta.
35. A aplicação de nomes de táxons é regida por meio de tipos nomenclaturais. Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar que o:
- A) tipo de uma família é uma espécie.
- B) tipo de uma família é um gênero.
- C) tipo de um gênero é uma espécie.
- D) isótipo é uma duplicata do holótipo.
- E) tipo de uma espécie deve ser depositado em um herbário.

36. De acordo com o Código Internacional de Nomenclatura de algas, plantas e fungos (Melbourne), para que uma espécie seja publicada hoje em dia como nova e seu nome seja válido, é imprescindível que:
- A) venha acompanhada de uma descrição em latim.
 - B) venha acompanhada de uma descrição em inglês.
 - C) a publicação seja em uma revista internacional.
 - D) tenha diagnose e uma ilustração.
 - E) tenha um tipo designado na publicação.
37. A nomenclatura dos grupos taxonômicos é baseada no princípio da prioridade de publicação. No entanto, alguns nomes de famílias são conservados contra outros mais antigos, e o Código Internacional de Nomenclatura de algas, plantas e fungos (Melbourne) permite que sejam usados de forma alternativa. Dentre os nomes de famílias a seguir, indique o nome conservado **INCORRETO**.
- A) Compositae (= Asteraceae).
 - B) Cruciferae (= Apiaceae).
 - C) Gramineae (= Poaceae).
 - D) Labiatae (= Lamiaceae).
 - E) Palmae (= Arecaceae).
38. Considerando a hierarquia das categorias taxonômicas aceitas pelo Código Internacional de Nomenclatura de algas, plantas e fungos (Melbourne), assinale a alternativa que **NÃO** contém erro nos sufixos-padrão.
- A) Classe: Liliophytina; Ordem: Poales; Família: Xyridaceae.
 - B) Classe: Magnoliophyta; Ordem: Magnoliales; Família: Magnoliaceae.
 - C) Classe: Magnoliopsida; Ordem: Caryophyllidae; Família: Cactaceae.
 - D) Classe: Liliopsida; Ordem: Zingiberales; Família: Cannaceae.
 - E) Classe: Magnoliophyta; Ordem: Fabaceae; Família: Mimosoideae.
39. Ao longo da história da classificação das angiospermas, muitos grupos taxonômicos hoje aceitos, pertencentes a diferentes categorias, sempre foram assim reconhecidos, como as monocotiledôneas, cariofilídeas, bromélias, leguminosas e orquídeas, só para citar alguns exemplos. Com o advento da metodologia cladística e da utilização de dados moleculares na construção de hipóteses de relacionamento evolutivo entre as plantas com flores, pode-se dizer que:
- A) as filogenias têm mostrado alterações drásticas em nível de famílias e gêneros, mais do que em relação aos clados mais abrangentes.
 - B) as monocotiledôneas fazem parte do clado das angiospermas basais, compondo as paleoervas.
 - C) as eudicotiledôneas são formadas por três grandes clados: magnolídeas, rosídeas e asterídeas.
 - D) o clado das angiospermas basais é formado por famílias antes consideradas pertencentes às monocotiledôneas em sistemas de classificação gradistas.
 - E) as filogenias têm apontado para um arranjo das angiospermas em um grau basal formado por famílias tanto herbáceas quanto lenhosas, para o monofilétismo das monocotiledôneas e para a formação de um grande clado das eudicotiledôneas.
40. As análises filogenéticas das plantas terrestres com base em dados de DNA têm demonstrado que as:
- A) pteridófitas atuais consistem em duas linhagens não relacionadas: as licófitas e as monilófitas.
 - B) briófitas são monofiléticas.
 - C) gnetófitas são claramente polifiléticas.
 - D) gimnospermas atuais são monofiléticas.
 - E) angiospermas têm como principais sinapomorfias a presença de xilema secundário e sementes.
41. O DNA fica melhor preservado nas exsicatas botânicas e passível de extração quando essas são desidratadas:
- A) em estufa de ar forçado, com aquecimento a 70°C.
 - B) em estufa de lâmpadas incandescentes, com aquecimento a 70°C.
 - C) em prensa, borrifando álcool etílico a 70%, e com aquecimento a 70°C.
 - D) a temperatura ambiente sem uso de substâncias químicas nem de calor.
 - E) em prensa, borrifando formol a 10%, e com aquecimento a 60°C.
42. O papel "kraft", antigamente usado para a montagem de exsicatas, vem sendo substituído nas coleções modernas de herbários por um tipo de papel que inclui carbonato de cálcio em sua composição, pois a reserva alcalina:
- A) lhe confere coloração mais adequada.
 - B) lhe confere maior durabilidade.
 - C) impede reação química com as amostras.
 - D) confere maior dureza ao papel.
 - E) repele insetos nocivos.
43. A montagem de espécimes desidratados com o material afixado por colagem ou costura no meio da cartolina, com etiquetas coladas no canto inferior direito da cartolina e eventuais envelopes para acondicionar as partes caídas ou retiradas do material no canto superior esquerdo, aplica-se a:
- A) briófitas.
 - B) microalgas.
 - C) fungos.
 - D) cianobactérias.
 - E) plantas vasculares.
44. O modo correto de acondicionar as amostras de briófitas no herbário em envelopes de papel é:
- A) coladas com cola fria, fixando-se a etiqueta na parte externa dos envelopes; os envelopes são depositados em caixas, ou diretamente nos armários do herbário.
 - B) coladas com fita adesiva, fixando-se a etiqueta na parte interna dos envelopes; os envelopes são colocados em caixas depositadas diretamente nos armários do herbário.
 - C) coladas com cola quente fixando-se a etiqueta na parte externa dos envelopes; os envelopes são colocados em caixas depositadas diretamente nos armários do herbário.

- D) grampeadas, fixando-se a etiqueta na parte externa do envelope.
E) com material solto, fixando-se a etiqueta na parte externa do envelope; os envelopes são depositados em caixas, ou diretamente nos armários do herbário.
45. Assinale a ordem correta de execução das etapas necessárias para a inclusão de uma amostra de planta vascular em um herbário após a coleta.
A) Secagem, prensagem, montagem, tombamento e inclusão.
B) Prensagem, montagem, secagem, inclusão e tombamento.
C) Prensagem, secagem, montagem, tombamento e inclusão.
D) Secagem, montagem, prensagem, tombamento e inclusão.
E) Tombamento, prensagem, secagem, montagem e inclusão.
46. A presença repetida de adultos do besourinho-do-tabaco (*Lasioderma serricorne*) voando no espaço do herbário e adjacências indica que há uma infestação ativa do acervo. Para a segurança do acervo usando tratamento por congelamento, o material infestado deve ser mantido à temperatura de -30°C por três dias ou -18°C por ao menos três semanas:
A) lacrado em saco plástico e desensacado apenas quando atingir a temperatura ambiente.
B) lacrado em saco plástico e desensacado imediatamente após o tratamento.
C) lacrado em saco plástico e levado à estufa para secagem.
D) envolto em saco de pano para respirar e desensacado apenas quando atingir a temperatura ambiente.
E) envolto em saco de pano para respirar e desensacado imediatamente após o tratamento.
47. A segurança do acervo de um herbário moderno inclui o Manejo Integrado de Pragas – MIP (do inglês *Integrated Pest Management* – IPM), que é tipicamente composto por cinco estágios sucessivos. Assinale a opção que expressa corretamente a ordem desses estágios.
A) 1 - Impedir acesso; 2 - Detectar; 3 - Reagir; 4 - Restaurar o acervo; 5 - Evitar atrativos.
B) 1 - Detectar; 2 - Reagir; 3 - Restaurar o acervo; 4 - Evitar atrativos; 5 - Impedir acesso.
C) 1 - Reagir; 2 - Restaurar o acervo; 3 - Evitar atrativos; 4 - Impedir acesso; 5 - Detectar.
D) 1 - Restaurar o acervo; 2 - Evitar atrativos; 3 - Impedir acesso; 4 - Detectar; 5 - Reagir.
E) 1 - Evitar atrativos; 2 - Impedir acesso; 3 - Detectar; 4 - Reagir; 5 - Restaurar o acervo.
48. O intercâmbio entre herbários de diferentes instituições de pesquisa é de suma importância, uma vez que auxilia diversos estudos. Considerando os diferentes tipos de intercâmbio, é correto afirmar que:
A) o intercâmbio de materiais entre herbários é realizado por meio de permutas.
B) é permitido o empréstimo ou doações apenas de unicatas.
C) o intercâmbio de material só pode ser realizado entre herbários do mesmo país.
D) as unicatas podem ser fragmentadas e enviadas por permuta.
E) o intercâmbio de materiais entre herbários pode ser feito por meio de doações ou de empréstimos, porém nunca por permuta.
49. Um pesquisador da instituição A necessita receber empréstimo de material depositado no herbário da instituição B. Usualmente, para realizar esse empréstimo, o pesquisador da instituição A o solicita:
A) a um pesquisador da instituição B.
B) à curadoria do herbário da instituição B.
C) por meio da curadoria do herbário da sua instituição, a qual encaminha a solicitação a um pesquisador da instituição B.
D) por meio da curadoria do herbário da sua instituição, a qual encaminha a solicitação para a curadoria da instituição B.
E) a vários pesquisadores da instituição B.
50. São itens indispensáveis para a coleta de material botânico brasileiro de: 1 - algas marinhas em alto mar; 2 - plantas na entrada de uma caverna natural; 3 - espécies arbóreas em floresta ombrófila densa e 4 - plantas flutuantes no meio de um igarapé, respectivamente:
A) 1 - tábua de marés; 2 - podão longo; 3 - licença especial do SisBio; 4 - embarcação.
B) 1 - tábua de marés; 2 - licença especial do SisBio; 3 - podão longo; 4 - licença especial do SisBio.
C) 1 - tábua de marés; 2 - licença especial do SisBio; 3 - licença especial do SisBio; 4 - embarcação.
D) 1 - embarcação; 2 - lanterna; 3 - licença especial do SisBio; 4 - licença especial do SisBio.
E) 1 - licença especial do SisBio; 2 - licença especial do SisBio; 3 - licença especial do SisBio; 4 - licença especial do SisBio.
51. Os exemplares a serem desidratados para posterior inclusão no herbário devem ser prensados no ato da coleta ou ao final do dia de trabalho. As amostras de fungos liquenizados devem ser:
A) numeradas, prensadas e levadas ao freezer.
B) levadas ao freezer, em seguida à estufa e, ao final, prensadas.
C) numeradas, prensadas e levadas à estufa.
D) levadas à estufa, prensadas e, posteriormente, numeradas.
E) coletadas em sacos de papel e levadas ao freezer.
52. As amostras de diatomáceas preparadas para inclusão no herbário devem ser:
A) imersas em uma bacia com água, em seguida fixadas em cartolina prensada e levadas à estufa.
B) imersas em meio líquido, usando como solução a água do ambiente em que foram coletadas.
C) imersas em meio líquido, mais especificamente em solução composta por uma mistura de formol, ácido acético e álcool etílico (FAA).
D) escorridas em uma peneira e, posteriormente, levadas à estufa.
E) imersas em solução de formalina 4% ou solução de Transeau.

53. Em relação ao processo geral de herborização de plantas suculentas e volumosas, pode-se dizer que:
- A) para as bromélias de grande porte com inflorescências muito ramificadas, a coleta e a herborização de dois ou três ramos e uma parte da folha são suficientes para se fazer uma boa exsicata.
 - B) flores grandes, como as das cactáceas, devem ser lavadas com água quente antes da herborização.
 - C) frutos, tubérculos, bulbos e xilopódios podem ser desidratados dentro da prensa após serem seccionados transversal e/ou longitudinalmente, ou ainda inteiros e pendurados na estufa.
 - D) a herborização das orquídeas com pseudobulbos deve ser feita ainda no campo, no momento da coleta.
 - E) a herborização das plantas suculentas, em geral, deve ser feita de dia para facilitar a desidratação pelos estômatos.
54. As coordenadas geográficas de coletas botânicas devem ter precisão suficiente para que se possa retornar ao campo e reencontrar a população ou indivíduo. Porém, sabe-se que a precisão, provavelmente, é insuficiente no material mais antigo. Nesse sentido, as coordenadas **MENOS** precisas são aquelas:
- A) obtidas em campo por GPS com *datum* WGS84.
 - B) inferidas de um centroide de município no formato GMS.
 - C) inferidas de um centroide de município no formato UTM.
 - D) obtidas em campo por GPS com *datum* Córrego Alegre.
 - E) inferidas de um centroide de país.
55. Dados sobre coleções botânicas podem ser acessados na internet a partir dos seguintes projetos, **EXCETO**:
- A) GBIF
 - B) Re flora
 - C) INCT-HVFF
 - D) Brahms
 - E) SiB-Br
56. *Darwin Core* é um:
- A) aplicativo para gerenciar dados de biodiversidade.
 - B) padrão de dados de biodiversidade.
 - C) *site* que disponibiliza dados de biodiversidade.
 - D) grupo de especialistas em gerenciamento de dados de biodiversidade.
 - E) autor de aplicativo para gerenciar dados de biodiversidade.
57. Em suas distribuições naturais, algumas famílias botânicas são, predominantemente, neotropicais, apresentando uma ou pouquíssimas espécies paleotropicais. São exemplos dessas famílias:
- A) Berberidaceae, Commelinaceae e Verbenaceae.
 - B) Bartramiaceae, Cyperaceae e Valerianaceae.
 - C) Brassicaceae, Caryophyllaceae e Viscaceae.
 - D) Begoniaceae, Cornaceae e Vitaceae.
 - E) Bromeliaceae, Cactaceae e Vochysiaceae.
58. Os herbários, geralmente, utilizam números de tombo diferentes para cada espécime depositado. A função principal desses números é:
- A) compor o inventário interno.
 - B) divulgar o tamanho das coleções.
 - C) servir de registro junto ao SisBio.
 - D) servir de registro junto ao CGen.
 - E) ser usado em publicações florísticas.
59. Para adquirir licença permanente do SisBio para coleta e transporte de material biológico, o solicitante deve ser:
- A) Doutor com vínculo empregatício efetivo com instituição científica, podendo coletar e transportar material botânico (exceto plantas hidróbias e aquelas que constam em listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção).
 - B) Doutor com vínculo empregatício efetivo com instituição científica, podendo coletar e transportar material botânico (exceto orquídeas, cactáceas e bromélias).
 - C) Doutor, independentemente de vínculo empregatício efetivo com instituição científica, podendo coletar e transportar material botânico (exceto plantas hidróbias e aquelas que constam em listas oficiais de espécies ameaçadas de extinção).
 - D) Mestre com vínculo empregatício efetivo com instituição científica, podendo coletar e transportar material botânico (exceto em cavidades naturais subterrâneas, Reserva Particular do Patrimônio Natural e Área de Proteção Ambiental).
 - E) Licenciado em Biologia, com vínculo empregatício efetivo com instituição científica, podendo coletar e transportar material botânico (exceto em cavidades naturais subterrâneas, Reserva Particular do Patrimônio Natural e Área de Proteção Ambiental).

- 60.** Segundo a lei referente ao patrimônio genético em vigor (Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015), as remessas de material para o exterior, visando a pesquisas para avaliar ou elucidar a história evolutiva de uma espécie ou de um grupo taxonômico, as relações dos seres vivos entre si ou com o meio ambiente, ou a diversidade genética de populações, bem como os testes de filiação, as técnicas de sexagem e as análises de cariótipo ou de ADN que visem à identificação de uma espécie ou espécime:
- A) estão isentos de autorização prévia do CGen, bem como da emissão do Termo de Transferência de Material (TTM) referente à remessa de amostra de componente do patrimônio genético para fins de pesquisa científica sem potencial comercial.
 - B) caracterizam acesso ao patrimônio genético e necessitam de autorização prévia do CGen bem como da emissão do Termo de Transferência de Material (TTM) referente à remessa de amostra de componente do patrimônio genético para fins de pesquisa científica sem potencial comercial.
 - C) estão isentos de autorização prévia do CGen, mas o Termo de Transferência de Material (TTM) referente à remessa de amostra de componente do patrimônio genético para fins de pesquisa científica sem potencial comercial deve ser preenchido e enviado ao CNPq.
 - D) necessitam do envio do termo de ajuste de conduta ao CGen, bem como da emissão do Termo de Transferência de Material (TTM) referente à remessa de amostra de componentes do patrimônio genético para fins de pesquisa científica sem potencial comercial.
 - E) necessitam de autorização prévia do CGen, mas são isentos da emissão do Termo de Transferência de Material (TTM) referente à remessa de amostra de componente do patrimônio genético para fins de pesquisa científica sem potencial comercial.



UFRJ
